

Avaliação de Cultura de Segurança: Estratégia adotada pelo Hospital Mater Dei Santo Agostinho para diagnóstico e melhoria contínua

CORRÊA, MFC¹; SOBRINHO, FM²; SILVA, APF³; GEO, MS⁴

1-GERENTE DE QUALIDADE, 2-ANALISTA DE QUALIDADE, 3-ESTAGIÁRIA DE QUALIDADE, 4-VICE-PRESIDENTE ASSISTENCIAL OPERACIONAL E DIRETORA CLÍNICA

INTRODUÇÃO

A segurança e qualidade prosperam em um ambiente onde existe uma cultura de segurança fortalecida. Cultura esta em que é possível perceber o reconhecimento de alto risco das atividades; realização de esforços para alcançar operações mais seguras; um ambiente em que podem relatar erros sem medo de punição; todos, sem exceção, em busca de soluções para os problemas de segurança dos pacientes; entre outras características. O Hospital Mater Dei Santo Agostinho (HMDSA) instituiu o Programa de Cultura de Segurança com o objetivo de avaliar, monitorar e implantar melhorias que gerem resultados positivos na cultura de segurança, fortalecendo-a.

OBJETIVO

Avaliar a Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Mater Dei Santo Agostinho.

MÉTODO

A partir do quantitativo de colaboradores/gestores e médicos que trabalham no hospital, utilizando o OpenEpi, foi definida uma amostra de 327 participantes, no entanto o estudo constituiu-se de 383 participantes. A distribuição da pesquisa ocorreu *in loco* nos setores, por meio de um questionário físico. Sobre Segurança do Paciente em Hospitais, criado pela *Agency for Healthcare Research and Quality*, disponível no site do Proqualis, adaptado para o hospital. A coleta dos dados ocorreu durante o mês de maio de 2015 e foi realizada pelo Setor de Padronização e Garantia da Qualidade do HMDSA. Após a coleta, os dados foram digitados no programa estatístico Epidata versão 3.1 e analisados por meio do PSPP versão 3.29. Os resultados foram analisados conforme os parâmetros do estudo realizado pela Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, no qual validou o questionário para o português e aplicou a pesquisa em hospitais. De acordo com os parâmetros, os resultados obtidos nas dimensões são classificados como áreas fortes de segurança do paciente (aquelas cujos itens escritos positivamente obtiveram 75% ou mais de respostas positivas), áreas que necessitam de atenção (obtiveram resultados entre 51% a 74% de respostas positivas) e áreas frágeis que necessitam de melhoria (aquelas cujos itens obtiveram 50% ou menos de respostas positivas).

RESULTADOS

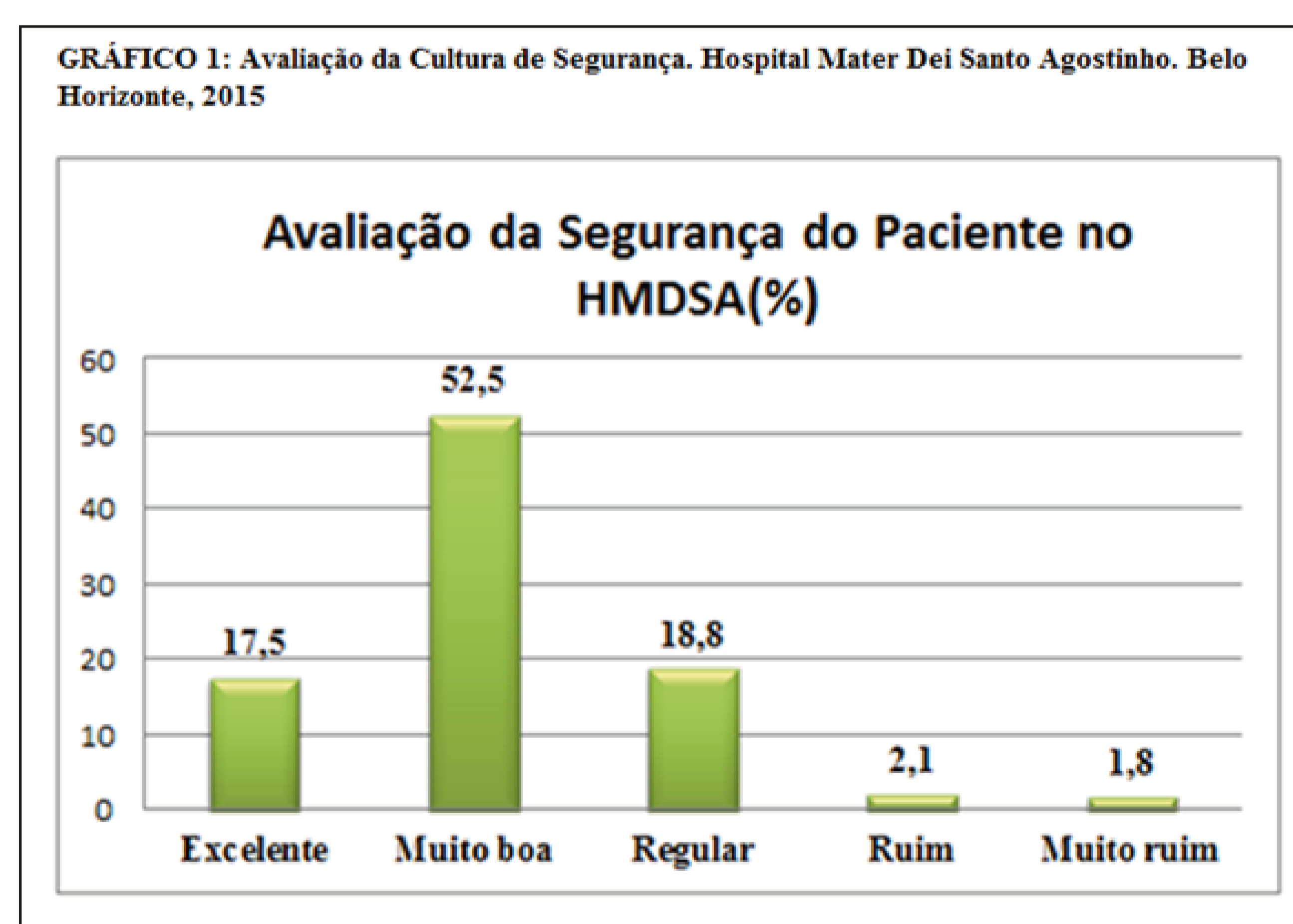
As dimensões identificadas como áreas fortes de segurança do paciente foram: Expectativa sobre o seu supervisor/chefe; apoio da alta direção e aprendizado organizacional. Dimensões que necessitam de atenção foram: Frequência de relatos de eventos; trabalho em equipe inter e intrasetorial; retorno da informação e

comunicação sobre o erro; abertura da comunicação e percepção geral da segurança do paciente. Dimensões identificadas como áreas frágeis que necessitam de melhoria foram: Passagem de plantão ou de turno/transferências; adequação de profissionais; e respostas não punitivas aos erros. Os participantes também atribuíram nota para a cultura de segurança, 70,0% avaliou a segurança do paciente como muito boa ou excelente, 18,8% regular e 3,9% como ruim ou muito ruim.

QUADRO 01 – Respostas positivas às dimensões da cultura de segurança. Hospital Mater Dei Santo Agostinho. Belo Horizonte, 2015.

DIMENSÕES	RESPOSTAS POSITIVAS (%)	CLASSIFICAÇÃO
Expectativa sobre o seu supervisor/chefe e ações promotoras da segurança do pacientes	78,3	Área Forte
Aprendizado Organizacional - melhoria contínua	75,6	Área Forte
Apoio da Gestão para a Segurança do Paciente	77,2	Área Forte
Trabalho em equipe dentro das unidades	68,7	Área de Atenção
Percepção Geral da Segurança do Paciente	55,8	Área de Atenção
Retorno da informação e comunicação sobre o erro	68,4	Área de Atenção
Abertura da comunicação	62,5	Área de Atenção
Frequência de relatos de eventos	74,7	Área de Atenção
Adequação de profissionais	33,0	Área Frágil
Passagem de plantão ou de turno/transferências	43,7	Área Frágil
Respostas não punitivas aos erros	27,4	Área Frágil

GRÁFICO 01 – Avaliação da Cultura de Segurança. Hospital Mater Dei Santo Agostinho, Belo Horizonte 2015



CONCLUSÃO

Conhecer as dimensões que impactam na cultura de segurança do hospital é fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento desta. Pelo resultado das dimensões avaliadas como áreas fortes, percebe-se que a organização tem a segurança como valor, o que vem alinhar com a filosofia, princípios e valores da Rede Mater Dei de Saúde. As dimensões avaliadas como áreas de atenção e frágeis dão a direção para que medidas efetivas sejam tomadas para a gestão de riscos e melhoria da cultura de segurança.